

A relação com o lugar e a apropriação do imaginário local pelo turismo cultural – A lenda do Lobisomem em Joanópolis-SP

Rhaysa Duarte Zappa (IC), Vicente Eudes Lemos Alves (Orientador)

Resumo

O objetivo do trabalho é analisar se houve mudanças na lenda do lobisomem, característica da cidade de Joanópolis-SP como parte integrante da memória e da formação da identidade com o lugar, através do turismo cultural.

Palavras Chave: lenda do lobisomem, lugar, turismo cultural.

Introdução

Neste trabalho, a lenda do lobisomem foi tratada como uma forma de identidade da população joanopolense, e como parte da sua memória do lugar. No entanto, alguns eventos deram destaque para a imagem do lobisomem, e a cidade se tornou conhecida como “Terra do Lobisomem” ou “Capital do Lobisomem”. De uma figura malvada e amedrontadora que era parte do imaginário da população de Joanópolis, passou a atuar na cidade, em pontos turísticos e estabelecimentos comerciais, como um ser amigável e simpático, sempre bem vestido e sorrindo. O objetivo deste trabalho, nesse sentido, é o de analisar os aspectos da mudança desse imaginário e se isso alterou a forma da população se identificar com o lugar, a partir de um novo contexto de apropriação da lenda. Situação que passa a ser explorada comercialmente pelo turismo cultural, constituindo, assim, um novo aspecto de se relacionar com a figura do lobisomem.

Resultados e Discussão

Os princípios norteadores da pesquisa foram aqueles pertencentes à Geografia Humanística e Fenomenológica, os quais permitiram uma aproximação com o turismo. Segundo Gonçalves (2008, p. 10): “O lugar reveste-se de novos significados a partir do enfoque humanista, e o turismo, redimensionado a uma escala mais humanizada, reavalia os valores apreçados pela experiência das descobertas e do encontro com o outro.”¹ Através da leitura da bibliografia e das atividades práticas realizadas, como entrevistas com moradores, comerciantes e com a secretária de turismo, percebe-se que há alteração da lenda do lobisomem em relação ao seu sentido original. A apropriação pelo turismo de um símbolo da cultura popular local e o distanciamento da população das suas práticas culturais originais faz parte do atual processo de globalização. Esse fenômeno do mundo contemporâneo trouxe outro sentido para se pensar a lenda do lobisomem na cidade de Joanópolis-SP.

Figura 1. Boneco do Lobisomem no Portal Turístico de Joanópolis-SP em junho de 2015. (Fonte: <https://joanopolisnoticias.wordpress.com/2015/06/18/lobisomem-volta-para-recepcionar-os-visitantes-da-festa/>)



Conclusões

A lenda do lobisomem não se configura mais como um elemento de forte presença na identificação da população joanopolense com o lugar. No entanto, a transformação que houve na imagem do lobisomem se tornou muito importante e muito difundida pelo turismo cultural, através dos bonecos espalhados pela cidade, para chamar a atenção dos turistas enquanto consumidores e, do artesanato do lobisomem e, mesmo por ser um *slogan* que atrai pessoas para a cidade. Dessa forma, verifica-se que no mundo contemporâneo os universos simbólicos das culturas populares dos lugares são cada vez mais apropriados como mercadorias, o que afasta do seu sentido original. O caso do lobisomem de Joanópolis é um exemplo desse fenômeno.

Agradecimentos

Meus sinceros agradecimentos à minha família, aos meus amigos e ao meu orientador pelo constante apoio a esta pesquisa. E, ao PIBIC/CNPq pela oportunidade de ingressar no universo da pesquisa científica.

¹ GONÇALVES, L. F. de; Geografia Humanística e Turismo: contribuições de enfoque humanista para o estudo do turismo. Caxias do Sul, RS: V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL (SeminTUR). 2008.